

ACEF/1415/22637 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

UNL + UL

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

FCT + FBA

A.3. Ciclo de estudos:

Mestrado em Arte e Ciência do Vidro

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Arte e Ciência do Vidro

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

211

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

543

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos (4 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

15

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso são adequadas e cumprem os requisitos legais.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos é adequada e cumpre os requisitos legais.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são apresentados e obedecem aos requisitos legais gerais (Decreto-Lei 42/2005, de 22 de Fevereiro e Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho) e aos requisitos legais específicos para cada área de conhecimento do ciclo de estudos.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O docente indicado tem um perfil académico adequado ao ciclo de estudos.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos não inclui estágios.

A.12.6. Pontos Fortes.

Sem indicação.

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos estabelecidos para o ciclo de estudos apresentam-se definidos de forma clara, enquadrados na missão e na estratégia estabelecida pela instituição nomeadamente pela oferta de cursos em áreas de fronteira, ou interdisciplinares, das ciência e da tecnologias com a arte e as humanidades.

No decurso das reuniões estipuladas, confirmou-se que quer docentes, quer estudantes, de forma generalizada, têm conhecimento geral dos objetivos previstos.

1.5. Pontos Fortes.

Os objetivos do curso estabelecem um ensino original que resulta de um projecto partilhado, com participação interinstitucional alargada.

O curso tem como objectivo principal a formação de competências teóricas e práticas, que permitam

a fusão de criatividade e pensamento crítico. Este curso pretende oferecer uma componente teórica forte sobre as relações entre a arte e a ciência, em particular sobre as suas diferentes formas de investigação e experimentação, e construção de pontes entre ambas.

É o único curso a nível internacional pela conjugação da arte com a ciência do vidro.

1.6. Recomendações de melhoria.

Se por um lado a grande diversidade de perfis de entrada de alunos no ciclo de estudos parece ser um ponto positivo, por outro lado a mesma diversidade pode dificultar a concretização plena dos objectivos gerais definidos para o curso.

No que diz respeito aos objectivos relacionados com o design e a indústria parece haver necessidade de melhor adequar o plano de estudos e o corpo docente a este propósito.

O ciclo de estudos deve ser repensado no sentido de aumentar a dimensão de especialização, e de reduzir a dimensão de banda larga, características essenciais de um segundo ciclo de estudos.

Os campos da arte e da ciência devem potenciar um exercício de maior diluição das fronteiras e dos limites de ambos os universos. Importa, por isso, desenvolver as especificidades deste projecto no âmbito próprio de uma abordagem que seja inovadora e original.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O funcionamento do curso está de acordo com os estatutos da UNL e FCT que prevê uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino aprendizagem e a sua qualidade e que define as formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos mesmos processos.

2.1.4. Pontos Fortes.

Os estatutos da UNL e da FCT prevêem claramente processos de decisão, competências e responsabilidades de cada interveniente no ciclo de estudos.

Existem mecanismos eficazes para assegurar a participação de docentes e estudantes nas decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e sobre a sua qualidade.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Sendo um curso de parceria entre a FCT/UNL e a FBAUL importa ao nível de organização interna reforçar a participação da FBAUL ao nível da oferta de UC's optativas, frequência de UC's nas instalações da FBAUL, distribuição de serviço docente do curso e estratégias de divulgação do curso. Tendo em conta a especificidade do curso, que implica a ligação das dimensões artística e científica seria conveniente que a coordenação do ciclo de estudos fosse da responsabilidade partilhada e assumida por 1 docente da FBAUL e por 1 docente da FCTUNL.

A orientação das Dissertações/Trabalho de Projecto deve ser garantida, nas suas duas dimensões investigativas, por um docente-investigador da FCT para a dimensão científica, e por um docente-investigador da FBA para a dimensão artística.

Garantir o pleno funcionamento da comissão pedagógica do curso, na qual não está agora garantida a participação dos alunos dado o baixo número de estudantes inscritos no curso.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A FCT e o curso aplicam um sistema de garantia de qualidade muito bem estruturado e regulamentado, com um responsável designado, que envolve vários procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos tendo em conta um processo de melhoria continua do processo de ensino aprendizagem.

O curso recebeu acreditação preliminar em 2010 pela A3ES

2.2.8. Pontos Fortes.

A FCT e o curso aplicam um sistema de garantia de qualidade muito bem estruturado e regulamentado, com um responsável designado, que envolve vários procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos tendo em conta um processo de melhoria continua do processo de ensino aprendizagem.

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Sem recomendações.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem instalações físicas adequadas à leccionação do ciclo de estudos, nomeadamente em termos de laboratórios, oficinas e bibliotecas.

Existem os equipamentos didácticos e científicos e os materiais indispensáveis à boa leccionação do ciclo de estudos.

Existem espaços próprios para apresentação dos trabalhos dos alunos.

É assumido pela instituição que a oferta deste curso é estratégica para a FCT/UNL independentemente do relativo baixo número de alunos e consequente reduzida verba relativa ao pagamento de propinas pelos alunos inscritos no curso.

3.1.4. Pontos Fortes.

Excelentes espaços oficinais.

Muito bons laboratórios científicos.

Biblioteca com muita oferta disponível.

O apoio logístico do VICARTE é uma mais valia importante.

Existência de um espaço físico dedicado à apresentação de projectos ou objectos de estudantes que resultam dos processos das aprendizagens e da investigação.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Em termos de recursos materiais, devem-se reforçar os laboratórios do curso, quer ao nível de meios humanos para a sua manutenção, quer de equipamentos nomeadamente de tratamentos de superfície de vidro (jacto de areia, por exemplo).

Necessidade de manutenção e renovação de algum do equipamento existente nas oficinas e nos laboratórios.

Implementação de uma prática sistemática de realização de uma exposição final com o trabalho realizado no âmbito das Dissertações/Projectos de mestrado.

Necessidade de construção de memória futura, que passa pela divulgação interna e externa da produção e da investigação dos estudantes, assim como da construção de um arquivo documental (físico e digital) de projectos e de exposições.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Sim

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Sim

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Sim

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem várias parcerias internacionais e nacionais com instituições de referência.

Existe uma estreita colaboração com os cursos do Departamento de Conservação e Restauro a nível de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, assim como com o curso de Química Aplicada e Doutoramento em Química, onde diversos projetos são desenvolvidos com a participação de alunos deste curso.

A disciplina de seminário é oferecida como disciplina de opção de outros cursos da FCT/UNL.

O Mestrado em Arte e Ciência do Vidro está reconhecido para efeitos de progressão na carreira dos docentes da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário nos termos previstos legalmente.

3.2.6. Pontos Fortes.

Este curso de mestrado nasce de uma iniciativa de docentes da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa na sequência da criação de uma Unidade de Investigação VICARTE - Vidro e Cerâmica para as Artes. Bom nível de parcerias internacionais e nacionais.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Necessidade de reforçar o envolvimento no campus da FCT/UNL de curadores e artistas profissionais nomeadamente a partir de parcerias ou de residências artísticas.

Avaliar a possibilidade de reforço das colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, nomeadamente na área da ciência e engenharia dos materiais.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um corpo docente próprio, qualificado na área do ciclo de estudos e adequado em número. Este corpo docente é constituído maioritariamente por doutores. (Lei 62/2007, de 10 de Setembro, art.º 47.º a 49.º e Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março alterado pelo Decreto-Lei 107/2008, de 25 de Junho, art.º 6.º, 16.º e 29.º)

Uma maioria relativa dos docentes que leccionam o ciclo de estudos está em regime de tempo integral, sendo a carga lectiva aceitável.

Uma maioria relativa dos docentes tem uma ligação estável com a instituição (ou com a instituição parceira).

Contudo existe défice no número de doutores nas áreas fundamentais do ciclo de estudos.

Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente que promove a sua competência científica e pedagógica e a sua actualização.

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente habilitado academicamente.

Percentagem elevada de docentes com uma ligação à instituição superior a 3 anos.

Pessoal docente com experiência em tecnologias artísticas de vidro.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Necessidade de aumento do número e percentagem dos docentes doutorados nas áreas

fundamentais do ciclo de estudos, depois de clarificadas quais são de facto as áreas científicas fundamentais.

Necessidade de reforço da participação de docentes da FBA/UL.

Necessidade de contratação temporária de artistas convidados para se acrescentar dinâmicas de práticas artísticas.

Tendo em conta a especificidade do curso, que implica a ligação das dimensões artística e científica, aliás partilhada entre a FBAUL e a FCTUNL, seria conveniente que a coordenação do ciclo de estudos fosse da responsabilidade partilhada e assumida por 1 docente da FBAUL e por 1 docente da FCTUNL.

Avaliar a possibilidade de participação de outros docentes de outras áreas científicas para o reforço eventual da componente científica do curso como, por exemplo, a área da ciência e da engenharia dos materiais.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Em parte

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe pessoal administrativo com as qualificação necessárias para assegurar o normal funcionamento do curso.

Apesar do baixo número de alunos a frequentar o curso, atendendo à especificidade das tecnologias artísticas a quente e de corte do vidro, é muito importante reforçar o pessoal não docente a afectar às oficinas de vidro para permitir uma maior disponibilidade funcional da mesma nas devidas condições de segurança, para além do contributo que já é dado pelo Sr. José Luis Liberato.

4.2.6. Pontos Fortes.

Nenhum.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Necessidade de adequação da infraestrutura de apoio a estudantes estrangeiros para a sua efectiva integração.

Na reunião ocorrida com o pessoal não docente foi referida a necessidade de apoio aos estudantes internacionais (exteriores à UE) no sentido da resolução das questões legais de integração, apoio este que deve ser facilitador do enquadramento dos problemas inerentes a estes estudantes que procuram a FCT.

Há vantagem em existirem técnicos de apoio permanente ao mestrado nomeadamente nas oficinas de vidro.

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os estudantes estão devidamente caracterizados.

O número de alunos inscritos no ciclo de estudos nos últimos três anos é baixo.

5.1.4. Pontos Fortes.

Oferta curricular singular, tanto no panorama nacional, como ainda no panorama internacional.

Numero relativo de estudantes internacionais elevado.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Inverter a tendência de baixa procura do ciclo de estudos.

Adequar a infraestrutura de apoio a estudantes estrangeiros para a sua efectiva integração.

Apoiar os estudantes internacionais (exteriores à UE) no sentido da resolução das questões legais de integração, apoio este que deve ser facilitador do enquadramento dos problemas inerentes a estes estudantes que procuram a FCT.

Estudar a possibilidade de adequar as propinas à realidade social portuguesa, no sentido da captação de mais estudantes portugueses.

Reforçar a divulgação deste curso a potenciais estudantes nacionais nomeadamente a partir da FBAUL

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem mecanismos para apoiar e aconselhar os estudantes no seu percurso académico e para facilitar a sua integração na comunidade académica.

Os estudantes realizam exposições em várias instituições nacionais .

Os alunos são periodicamente consultados sobre a qualidade do ensino, e os resultados dos inquéritos são utilizados para a melhoria da qualidade.

5.2.7. Pontos Fortes.

A FCT/UNL tem uma secção de Aconselhamento Vocacional e Psicológico dos alunos.

Na FCT existe a Unidade de Formação, Estágios e Inserção Profissional (UFEIP).

No final de cada edição do curso, os alunos respondem a um inquérito sobre vários aspectos do funcionamento das UC que frequentaram.

A FCT tem um Coordenador geral Erasmus e coordenadores/área científica que orientam os alunos nos programas de mobilidade.

O ambiente científico e artístico da unidade de investigação envolvida no mestrado (VICARTE) permite a integração de novos projetos de pesquisa associados a este curso.

Existe uma estreita colaboração com os cursos do Departamento de Conservação e Restauro a nível de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento, assim como com o curso de Química Aplicada e Doutoramento em Química, onde diversos projetos são desenvolvidos com a participação de alunos do curso.

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Implementar estruturas formais de organização dos estudantes (Comissão Pedagógica) no âmbito do funcionamento do curso, o que será facilitado pelo aumento do número de alunos inscritos no curso.

Reforçar o envolvimento de curadores e artistas profissionais no campus da FCT/UNL.

Reforçar a participação de docentes da FBAUL no ambiente de ensino aprendizagem do curso.

Aumentar e facilitar a frequência de UC's na FBAUL.

Reforçar a participação de docentes-investigadores da FBA na co-orientação da dimensão artística das Dissertações/Trabalho de Projecto.

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As competências que os estudantes devem desenvolver são definidas de forma clara. Os objectivos do ciclo de estudos estão operacionalizados e são mensuráveis.

A estrutura curricular cumpre os requisitos legais (Decreto-Lei 42/2005, de 22 de Fevereiro e Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei 107/2008, de 25 de Junho).

Existe um mecanismo periódico de revisão da estrutura curricular que assegura a actualização científica do ciclo de estudos e dos métodos de trabalho.

O plano de estudos integra os estudantes na investigação científica e artística.

6.1.6. Pontos Fortes.

O ciclo de estudos permite a obtenção de competências e conhecimentos de áreas do conhecimento distintas, tornando possível o desenvolvimento de uma visão integrada entre arte e ciência.

Curso inovador pelo elevado grau de interdisciplinariedade no ensino e na investigação.

O curso introduziu pela primeira vez a nível universitário o vidro como material de modo a explorar as suas potencialidades para utilização em arte, criando-se a possibilidade de efectiva transdisciplinaridade entre os campos relacionados com a arte e a ciência, tanto no plano prático como no plano teórico.

6.1.7. Recomendações de melhoria.

No que diz respeito aos objectivos relacionados com o design e a indústria parece haver necessidade de melhor adequar o plano de estudos e o corpo docente a este propósito.

Os objectivos do curso devem ser repensados no sentido de aumentar a dimensão de especialização, e de reduzir a dimensão de banda larga, características essenciais de um segundo ciclo de estudos.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Estão definidas as competências a desenvolver em cada unidade curricular.

Os conteúdos programáticos são coerentes com os objectivos de cada unidade curricular.

As metodologias de ensino e a avaliação são coerentes com os objectivos de cada unidade curricular.

Existe coordenação eficaz entre as unidades curriculares e os seus conteúdos, de forma a garantir a coerência com os objectivos definidos.

Os objectivos de cada unidade curricular são conhecidos pelos docentes e estudantes.

6.2.7. Pontos Fortes.

A organização das unidades curriculares permite a obtenção de competências e conhecimentos de áreas do conhecimento distintas, tornando possível o desenvolvimento de uma visão integrada entre arte e ciência constituindo-se como uma oferta curricular singular, muito interdisciplinar.

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Discutir as áreas científicas fundamentais do ciclo de estudos. Parece não fazer sentido que, no plano de estudos vigente, a área científica predominante ou fundamental seja a mesma que dá o nome ao ciclo de estudos. Esta discussão deve ser alargada à possibilidade de uma maior clareza e objectividade na afectação do corpo docente naquelas áreas.

Criação de uma UC transversal à arte e à ciência para fazer o cruzamento de saberes e das metalinguagens respectivas e, desse modo, o exercício especulativo de uma investigação reciprocamente contaminada.

Na reunião com os graduados foi referido o interesse em criar uma UC de Filosofia.

Introduzir uma UC de Metodologias de Investigação que, no caso deste ciclo de estudos, deverá ser o da abordagem científica e artística.

Aumentar a lista de oferta de UCs optativas permitindo aos estudantes a possibilidade de construção de um simultâneo percurso próprio e de um aproveitamento das possibilidades oferecidas pela FCT/UNL e FBAUL.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de ensino e tornam possível a participação dos estudantes na investigação científica e artística.

Apesar da necessidade de uma maior clarificação dos ECT'S inscritos no relatório de auto-avaliação parece que a média do tempo de estudo necessário está em linha com os ECTS estimados.

A avaliação dos estudantes é feita em função dos objectivos de cada unidade curricular.

6.3.6. Pontos Fortes.

Forte contacto com cientistas, investigadores e especialistas no âmbito da criação artística.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Reforçar o contacto dos alunos com curadores e artistas.

Evidenciar e documentar uma maior ligação ao terreno nomeadamente uma maior proximidade às instituições culturais e artísticas.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Apesar da amostra ser muito baixa (o número de diplomados que concluíram o curso entre os anos lectivos 2011/2012 e 2013/2014 é de apenas 5), de acordo com o relatório de auto-avaliação do curso, para esta amostra pode-se concluir que a maioria dos diplomados concretizaram o seu curso em 3 anos e que os indicadores de empregabilidade são muito bons.

7.1.6. Pontos Fortes.

Os alunos parecem ter uma elevada iniciativa de exporem os seus trabalhos em instituições com parceria com o curso.

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Aumentar o número de alunos no curso para que as amostragens também tenham significado estatístico.

Garantir que as estruturas e as estratégias de integração dos alunos da FCTUNL no mercado de trabalho contemplem as especificidades dos alunos que concluem este curso.

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A maioria dos docentes e investigadores associados ao Mestrado em Arte e Ciência do Vidro são membros da Unidade de Investigação VICARTE - Vidro e Cerâmica para as Artes, classificada pela FCT/MCTES com Muito Bom.

Existem ainda docentes de um laboratório associado e um centro de investigação com a classificação de Excelente: Rede de Química e Tecnologia (REQUIMTE) e Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia (CIUHCT) e de um centro com a classificação de Muito Bom: Instituto de História de Arte (IHA).

7.2.8. Pontos Fortes.

Forte proximidade entre o VICARTE e o curso o que muito favorece o foco do ensino e a natureza pioneira em juntar numa mesma plataforma a investigação cruzada, isto é, num mesmo lugar a investigação científica com a investigação artística.

As actividades do VICARTE resultam em investigação interdisciplinar, criatividade e inovação no uso do vidro, permitindo novos caminhos criativos para artistas e cientistas, bem como novas possibilidades a serem oferecidas à indústria.

Excelente acolhimento de um curso com características artísticas por parte de centros de investigação de elevada natureza científica e tecnológica.

Reforçar o impacto dos resultados do curso na diferenciação de produtos e processos da indústria do vidro.

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Necessidade de concentrar esforços para se tornar exequível a legitimação dos saberes num mesmo espaço universitário, tanto a legitimação da investigação científica que tradicionalmente decorre no interior da universidade, como a legitimação artística que tradicionalmente decorre no exterior da mesma universidade.

Tornar mais evidente nos resultados a relação entre o projeto científico e o trabalho artístico que cada aluno desenvolve.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura

científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Sim

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os alunos do curso realizaram exposições em importantes galerias de arte ou locais de interesse cultural.

A VICARTE recebeu artistas convidados para partilhar as suas experiências, e tem tornado possível a materialização de obras de arte em vidro de vários artistas.

A VICARTE foi responsável pela organização de três conferências sobre estudos de vidro.

O curso recebe maioritariamente alunos internacionais e conta com a colaboração de professores também internacionais.

7.3.6. Pontos Fortes.

Excelentes condições oficinais que permitem materializar os resultados da investigação científica e artística.

Não existindo ainda em Portugal uma cultura de utilização do vidro como meio de expressão artística, os resultados deste curso têm o potencial de ter este propósito e de dar a conhecer as possibilidades da afirmação do vidro integrado em projectos artísticos.

Ciclo de estudos altamente internacionalizado, seja ao nível dos estudos, seja ao nível dos docentes e investigadores.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Forte necessidade de reforçar a divulgação das informações relativas ao ciclo de estudos pela FCT/UNL e FBAUL tendo em vista captar mais alunos nacionais e internacionais.

Tornar mais visível os resultados da investigação científica e artística em estratégias de divulgação e captação de novos alunos.

8. Observações

8.1. Observações:

Não existem observações a registar.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

A CAE concorda que as acções de melhoria do ciclo de estudos referidas no relatório de auto avaliação e a alta prioridade atribuída à sua implementação:

Implementar estratégias para aumentar o número de alunos inscritos no curso.

Reforçar bastante as acções de divulgação junto do público-alvo do curso, não apenas nacional, mas também estrangeiro, nomeadamente através de uma maior articulação entre a coordenação do Mestrado e os Serviços e Divulgação da FCT/UNL e da FBA/UL.

Criação de uma base de dados de instituições de ensino superior nacionais e internacionais que tenham cursos de vidro a nível de bacharelato ou licenciatura, de forma a fazer uma divulgação direccionada para os estudantes destas instituições.

Melhorar o funcionamento da infraestrutura de apoio a estudantes estrangeiros, em particular no que se refere à obtenção de documentos, propondo nomeadamente o estabelecimento de protocolos

entre o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras para atribuição de vistos de títulos de residência a estudantes, e com os Serviços Tributários para atribuição de número fiscal, de forma a agilizar o processos, condições que facilitam um elevado nível de internacionalização do curso.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não aplicável.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não aplicável.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Não aplicável.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

A CAE concorda que as ações de melhoria referentes aos recursos materiais referidas no relatório de auto avaliação e a média prioridade atribuída à sua implementação:

Atualizar os equipamentos das oficinas e laboratórios e garantir uma manutenção profissional aos mesmos.

Contratar um técnico de apoio permanente às oficinas de vidro sobretudo nas zonas quente, de corte e de tratamento de superfícies.

9.6. Pessoal docente e não docente:

A CAE concorda que as ações de melhoria relativas ao pessoal docente e não docente referidas no relatório de auto avaliação e a alta prioridade atribuída à sua implementação:

Aumentar a participação de professores da FBAUL nos objetivos do curso.

Aumentar o número de artistas convidados nacionais e estrangeiros a participarem nas actividades do curso, através da contratação como convidados ou de residências artísticas, usando inclusivamente do ponto de vista estratégico a oficina de vidro na materialização de projetos artísticos daqueles potenciais residentes.

Reforçar a presença de curadores e artistas profissionais no "campus" da FCT/UNL.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Não aplicável.

9.8. Processos:

Não aplicável.

9.9. Resultados:

Não aplicável.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

1

10.3. Condições (se aplicável):

- no imediato

Necessidade de se reformular o plano de estudos em MACV no sentido de aumentar a dimensão de especialização, de redução da dimensão de banda larga, onde os campos da arte e da ciência possam potenciar um exercício de maior diluição das fronteiras e dos limites de ambos os universos.

- no prazo de 1 ano

Necessidade de aumento do número e percentagem dos docentes doutorados nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, necessidade de reforço da participação de docentes da FBAUL, necessidade da coordenação do ciclo de estudos ser partilhada e assumida por 1 docente da FBAUL e por 1 docente da FCTUNL.

- no prazo de 3 anos

Reforço dos laboratórios do curso, quer ao nível de meios humanos para a sua manutenção e operação, quer de equipamentos nomeadamente de tratamentos de superfície de vidro. Vantagem na alocação de instalações físicas e laboratoriais mais adequadas e dedicadas, que podem estar sediadas na FBA, para além da FCT.

10.4. Fundamentação da recomendação:

A CAE congratula-se com a Pronúncia recebida e com o reconhecimento e aceitação da pertinência de muitas das recomendações suscitadas. Nomeadamente, ao nível da reestruturação curricular, que a CAE considera positiva, mas ainda insuficiente, e ao nível do corpo docente, também relevante, mas insuficiente no que diz respeito aos docentes doutorados na área científica fundamental, inexistindo, por outro lado, informação objectiva acerca das condições e percentagens de afectação ao plano de estudos.

Diz a instituição que a nova proposta de reestruturação “contempla a definição das áreas científicas de estudo, exigida pela CAE, separadas agora em Belas-Artes e Ciência do Vidro, de forma a possibilitar uma maior clareza e objectividade na afectação do corpo docente às áreas fundamentais”. Porém, a nova proposta apresentada resolve apenas parcialmente as recomendações e condições da CAE. Para além da área científica predominante ou fundamental (ACV, com 57ECTS), as duas áreas científicas específicas associadas à ciência e à arte não são equilibradas (CV, com 12ECTS, e BA, com 36ECTS), para além da persistência de outras áreas científicas menores (como CSH, com 12ECTS, e CENm com 3ECTS). E ao nível do plano de estudos, a UC de Dissertação em Arte e Ciência do Vidro deverá estar aberta à possibilidade do Trabalho de Projecto, o que não está acautelado no presente. O novo plano de estudos apresentado não desenvolve, ainda, as recomendações da CAE, nomeadamente no que se refere aos objectivos relacionados com o design e a indústria, não sendo as novas UCs de Laboratório de Escultura 1 e 2 as mais adequadas para se desenvolver uma estratégia de cruzamento de saberes. Neste contexto uma UC de Cerâmica poderia ser um factor acrescido e de mais-valia no sentido de melhorar e enquadrar o plano das práticas e da investigação artística, potenciando-se, de um modo mais equilibrado, as vertentes dos conhecimentos científico e artístico.

Sobre a proposta de reestruturação curricular apresentada existem algumas contradições entre a Pronúncia e o documento posterior (nomeadamente as UCs de Laboratório de Escultura 1 e 2 suscitadas na Pronúncia desaparecerem dando lugar às UCs de Laboratório de Experimentação Artística 1 e 2 na clarificação solicitada à Pronúncia). O novo plano de estudos contém, com efeito, aspectos positivos, com a inclusão das UCs de Metodologia de Investigação em Arte e Ciência, e de Laboratório de Experimentação Artística 1 e 2, a serem asseguradas pela FBAUL com programas em versões preliminares e não definitivas. A instituição apresentou, no contexto deste projecto de reestruturação curricular, as fichas curriculares de 5 UCs, a saber: Seminário em Arte e Ciência 1 e 2, Laboratório de Experimentação Artística 1 e 2, e Metodologia de Investigação em Arte e Ciência. Fichas estas provisórias e sem a indicação dos docentes responsáveis para as UCs de Laboratório de Experimentação 1 e 2.

Diz a instituição que foi decidido um “reforço da participação de docentes da FBA/UL”, o que é positivo, mas insuficiente, porquanto tal decisão não se traduz numa alteração significativa do número de doutorados da área fundamental do ciclo de estudos. A nova proposta de corpo docente retira um docente da área científica de Química, a 30%, e acrescenta de facto 4 docentes doutorados (2 da área científica de Escultura, 1 da área científica da Arte Pública e 1 da área científica da Física), desconhecendo-se, por outro lado, a natureza dos vínculos percentuais - uma vez que a instituição omitiu a entrega das fichas dos novos docentes, para além de que não estão designados ainda os responsáveis científicos das UCs de Laboratório de Experimentação Artística 1 e 2.

Diz a instituição que o MACV beneficiará também, em termos de crescimento e fortalecimento, “da abertura, prevista para breve, do curso de doutoramento Belas Artes, especialidade Cerâmica e Vidro, na FBA-UL (ACEF/1516/18072). Este terceiro ciclo da FBA-UL será a primeira fonte de artistas com doutoramento em vidro, a nível nacional, capaz de dar aos alunos do MACV uma via

para desenvolvimento futuro dos seus estudos”. Mas esta possibilidade carece naturalmente de decisão da A3ES, pelo que não é líquido dizer-se que é ou que será uma realidade a breve prazo. Neste sentido, a CAE decide, em sede de relatório final, manter a decisão inicial de acreditação condicionada, uma vez que a substância da fundamentação permanece.